



## Primeiras impressões de uma licencianda em química no estágio de observação em uma escola pública estadual

Ana Luiza Figueiredo de Borba (IC)\*, Anelise Grünfeld de Luca (PQ)

Instituto Federal Catarinense (IFC) - Campus Araquari - SC

\*[analuzafb11@gmail.com](mailto:analuzafb11@gmail.com)

*Palavras-Chave: estágio, observação, licenciatura*

**Área Temática:** Relato de Sala de Aula

### INTRODUÇÃO

O estágio consiste numa grande oportunidade de integração entre teoria e prática, em se tratando de cursos de licenciaturas, é um momento em que o licenciando tem contato com o contexto escolar, não apenas na posição de acadêmico, mas também como futuro professor. A Resolução de N° 2 de 1° de julho de 2015 do Ministério da Educação (BRASIL, 2015) destaca a importância desses períodos de estágio na formação de futuros professores para que o país tenha um corpo docente na educação basilar mais competente e preparado. Ao longo de aproximadamente um mês e meio foi realizado o estágio de observação numa escola pública da rede de ensino estadual localizada na zona leste da região de Joinville - SC. A instituição oferta o nível médio da educação básica e possui em torno de 1100 estudantes matriculados provenientes principalmente dos bairros da região.

### METODOLOGIA

O contato com a escola iniciou antes do início do primeiro semestre de 2023, com a apresentação da instituição e conversa com dois professores de química. Após a definição da professora licenciada em química que seria supervisora da estagiária, foram realizadas observações das aulas de química do ensino regular do Novo Ensino Médio (NEM) no primeiro ano e também das aulas de química da trilha de aprofundamento Eureka, que faz parte do componente eletivo do NEM. Durante os períodos entre aulas e tempo de planejamento, foram realizadas entrevistas com professores de química e gestão escolar, que foram muito solícitos em auxiliar e contar sobre suas experiências e percepções. Foram realizadas também, entrevistas com estudantes das turmas de primeiro e segundo ano nas quais a estagiária realizou a observação.

### RESULTADOS



Por meio da observação do contexto escolar, foi percebido que a escola possui boa estrutura física, contando com duas quadras poliesportivas, sendo uma delas coberta, espaços para laboratório (embora não totalmente equipados) e biblioteca. A relação entre os estudantes é amigável e estes possuem boa interação com a maior parte do corpo docente, além de a gestão ser preocupada e engajada com os estudantes. Apesar do exposto, foi percebido enorme desinteresse dos estudantes em aprender. Os conteúdos de química no ensino regular são frequentemente tratados de maneira descontextualizada e rasa, possivelmente em virtude de a disciplina de química ser ofertada apenas uma vez na semana nos primeiros anos e duas vezes na semana para os segundos anos. Já nas trilhas de aprofundamento, foi percebido grande potencial para a realização do futuro estágio de intervenção pedagógica em virtude de fornecer três aulas de química na semana, além de relacionar as três áreas do conhecimento pertencentes às ciências da natureza. No entanto, as trilhas são vistas por alguns professores como fonte de estresse, uma vez que os planejamentos das aulas devem ser feitos de forma conjunta e nem sempre os professores possuem intervalos de planejamento nos mesmos horários.

### CONCLUSÕES

A partir da experiência proporcionada pelo estágio de observação e de socializações com a turma, a licencianda pode perceber que os estudantes de primeiro e segundo ano da escola possuem interesse em experimentações e alegam que teriam mais interesse em aprender a disciplina com o uso dessa prática, o que corrobora para o desenvolvimento de projeto envolvendo experimentação a fim de ser aplicado posteriormente no estágio de regência.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada em Nível Superior de Profissionais do Magistério para a Educação Básica. Brasília, DF. Diário Oficial da União, 2015.